



RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 31.12.2022

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Diante do cenário econômico no Brasil e no mundo, entramos em 2022 preparados para enfrentar uma série de desafios. A alta constante da inflação, que tem elevado também a Taxa Selic, fez com que os empréstimos e financiamentos se tornassem mais caros em todo o país. Independentemente disso, seguimos focados no que é nossa maior prioridade: apoiar cooperados e comunidade.

O exercício de 2022 foi de continuidade na recuperação econômica, puxada pela reabertura da economia. O sucesso da vacinação permitiu que o país passasse pela onda da variante Ômicron, sem necessidade de grandes medidas de contenção. Com isso, os setores econômicos mais ligados à circulação de pessoas e prestação de serviços presenciais conseguiram recuperar boa parte do nível de atividade que tinham antes da pandemia.

Olhando para os próximos meses, seguiremos otimistas e buscaremos o crescimento sustentável em todos os indicadores, sempre pautados no nosso Planejamento Estratégico. Acreditamos que juntos somos capazes de superar desafios e criar um mundo melhor para todos, fortalecendo o cooperativismo.

Mesmo em um cenário de incertezas devido à crise econômica mundial, seguimos presentes e ativos nas contribuições econômicas e sociais junto às comunidades onde atuamos. Agradecemos aos nossos associados, colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho contínuo.

Uberaba, 31 de dezembro de 2022

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - **COPERURA**

Uberaba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPERURA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COPERURA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **COPERURA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **COPERURA** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COPERURA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 27 de janeiro de 2023.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCSC 4159/O-6

JOÃO CARLOS SUBACZ
Contador CRCSC 018.585/O-2



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
	R\$	R\$
DISPONIBILIDADES	284.329	299.082
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.597.442	5.014.109
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.398.592	1.746.545
Títulos e Valores Mobiliários	1.257.183	883.734
Operações de Crédito	2.941.668	2.380.779
Outros Instrumentos Financeiros	0	3.052
Imóveis de Uso	213.325	213.325
Outras Imobilizações de Uso	82.425	82.583
(-) Depreciação Acumulada	(120.769)	(110.418)
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>6.056.751</u>	<u>5.498.680</u>

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
	R\$	R\$
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	382.831	282.315
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	382.831	282.315
Cobrança, Arrec e Assemelhados	982	1.443
Sociais e Estatutárias	358.683	252.715
Fiscais e Previdenciárias	9.819	9.484
Diversas	13.346	18.673
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.673.920	5.216.364
Capital Social	5.069.725	4.700.678
Reservas de Lucros	425.445	403.101
Sobras ou Perdas Acumuladas	178.750	112.585
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>6.056.751</u>	<u>5.498.680</u>

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE 2022, 2021 E
DO 2o. SEMESTRE DE 2022**

(Em Reais)

	<u>2o. SEMESTRE</u> <u>2022</u>	<u>EXERCICIO</u> <u>2022</u>	<u>EXERCICIO</u> <u>2021</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	563.238	1.027.543	702.136
Receitas de Operações de Crédito	431.673	787.145	627.790
Resultado de Oper. C/ Tits e VIs Mobls	131.565	240.398	74.346
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.474)	(3.112)	4.904
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-
Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa	(2.474)	(3.112)	4.904
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	560.764	1.024.431	707.039
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS	(407.775)	(783.436)	(543.322)
Receita de Prestação de Serviços	2.665	4.632	2.008
Despesas de Pessoal	(164.277)	(311.719)	(285.079)
Despesas Tributárias	(4.937)	(11.001)	(5.889)
Outras Despesas Administrativas	(92.982)	(197.796)	(229.119)
Outras Receitas Operacionais	10.707	18.538	107.938
Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio)	(158.950)	(286.091)	(133.182)
RESULTADO OPERACIONAL	152.989	240.994	163.717
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	1.770
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	152.989	240.994	165.487
Imposto de Renda	-	-	-
Contribuição Social	-	-	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(10.262)	(17.557)	(24.755)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	142.727	223.438	140.732

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	142.727	223.438	140.732
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	142.727	223.438	140.732

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
TC CRCMG - 061879/0



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 31 DE DZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2020	4.233.536	389.028	232.875	4.855.439
Devolução do Capital Social	(537.255)			(537.255)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	232.875		(232.875)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio cf. AGO	79.790			79.790
Integralização de Capital	691.733			691.733
Resultado do Exercício			140.731	140.731
Reserva Legal		14.073	(14.073)	
FATES			(14.073)	(14.073)
Saldo em 31.12.2021	4.700.679	403.101	112.585	5.216.365
Devolução do Capital Social	(285.891)			(285.891)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	82.585		(82.585)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	119.482			119.482
Integralização de Capital	389.205			389.205
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(30.000)	(30.000)
Resultado do Semestre			80.711	80.711
Saldo em 30.06.2022	5.006.060	403.101	80.711	5.489.872
Devolução do Capital Social	(340.011)			(340.011)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	0		-	-
Integralização de Capital	403.676			403.676
Resultado do Semestre			142.727	142.727
Reserva Legal		22.344	(22.344)	
FATES			(22.344)	(22.344)
Saldo em 31.12.2022	5.069.725	425.445	178.750	5.673.920

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 E 2o. SEMESTRE DE 2022

(Em Reais)

	<u>SEMESTRE FINDO</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u>	<u>EXERCÍCIO FINDO</u>
	<u>EM 31.12.2022</u>	<u>EM 31.12.2022</u>	<u>EM 31.12.2021</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	142.727	223.438	140.732
AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO			
Depreciações e Amortizações	5.254	10.351	10.580
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	147.981	233.789	151.312
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(96.868)	(482.817)	(557.318)
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	274.643	347.953	409.444
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(146.950)	(373.449)	(883.734)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(409.882)	(560.889)	(34.041)
Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros	58.640	3.052	265
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	126.680	100.515	(49.252)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	51.113	(249.028)	(406.006)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de Investimentos	-	158	-
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	-	158	-
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	158	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Constituição FATES	(22.344)	(22.344)	(14.073)
Integralização de Capital Social	403.676	792.881	691.733
Integralização capital social com juros	-	119.482	79.790
Transferencia sobras para o FATES	-	(30.000)	-
Devolução de Capital Social	(340.011)	(625.902)	(537.255)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	41.321	234.117	220.195
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	92.434	(14.753)	(185.811)
Início do Período	191.895	299.082	484.893
Fim do Período	284.329	284.329	299.082
AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	92.434	(14.753)	(185.811)

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior. Todas linhas do Balanço Patrimonial estão representadas por valores de prazos inferiores a 360 dias, exceto nas operações de crédito que apresenta o valor de R\$ 1.465.441,37 superior a 360 dias.(nota explicativa 5).

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Empréstimos**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

3.2 - A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

3.3 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

3.4 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 4.720/2019 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Caixa	214	308
Depósitos Bancários	284.115	298.774
Total das Disponibilidades	284.329	299.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	<u>1.398.592</u>	<u>1.746.545</u>
	<u>1.682.921</u>	<u>2.045.627</u>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
• Sem atraso	AA
• de 0 a 15 dias	A
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º. dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º. dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

OPERAÇÕES	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos	2.957.449	2.393.448
(-) Provisão para Créditos em Liquidação	(15.781)	(12.670)
<u>TOTAL</u>	2.941.668	2.380.779

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

Níveis	31.12.2022			31.12.2021		
	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido
AA						
A	2.919.335	14.597	2.904.738	2.357.384	11.786	2.345.597
B	35.194	351	34.843	14.138	141	13.997
C				21.616	648	20.967
D	925	92	833			
E	1.284	385	899	310	93	217
F	711	356	355			
G						
H						
	2.957.449	15.781	2.941.668	2.393.448	12.668	2.380.779

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

MODALIDADES E PRAZOS

Apresentamos as operações de crédito por prazos de vencimento.

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias	Total em 31/12/2022
Operações de Crédito							
Empréstimos e Títulos Descontados							
Credito Pessoal Consignado	40.124,62	297.787,08	168.261,77	330.585,12	656.867,91	1.465.441,37	2.959.067,87

No exercício de 2022, não houve recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo e nem operações de crédito renegociadas lançadas em prejuízo

6 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	4%	213.325	-47.462	165.863
Instalações	10%	7.496	-4.736	2.760
Móveis e Equipamentos	10%	31.842	-25.505	6.337
Sist de Comunic - Equipptos	10%	1.372	-1.372	
Computadores/Hardware	20%	41.714	-41.694	20
		295.749	(120.769)	174.980

7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

8 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

9 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R\$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2021 o saldo era de R\$ 6.646,08.

10 - PATRIMÔNIO LIQUIDO

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.069.725,33. No exercício de 2022 a cooperativa teve sobra líquida no valor de R\$ 223.438,00.

11 – PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. A Coperura não possui movimentação de contas correntes e sua diretoria e conselhos não são remunerados, ficando assim demonstradas as operações com partes relacionadas em 31/12/2022:

Operações	Saldos em 31/12/2022	Saldos em 31/12/2021
Capital Social	563.476,80	522.359,47
Operações de Crédito	220.255,56	165.534,88

12- RESOLUÇÃO 4.966 BANCO CENTRAL DO BRASIL

**PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DO CONCEITO E CRITÉRIO CONTÁBIL
CONFORME RESOLUÇÃO 4.966 DE 25/11/2021 ARTIGO 76.**

Os critérios atuais e os procedimentos efetuados pela Coperura estão de acordo o plano de contas COSIF que é uma consolidação das normas de reconhecimento, mensuração e evidência contábil estabelecidas pela regulamentação do CMN e do BACEN na escrituração contábil.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Os Instrumentos Financeiros contabilizados pela Coperura classificados conforme plano de contas COSIF:

TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Normalmente as sobras de Recursos diários são aplicados ou resgatados de Fundos de Renda Fixa de Bancos de primeira linha.

Os rendimentos dos Fundos de Renda Fixa são apropriados de acordo com os valores das cotas ao final de cada mês.

Eventualmente também a Coperura aplica em Cadernetas de Poupança que são valorizadas ao final de cada mês de acordo com os seus respectivos rendimentos.

Como uma cooperativa de capital e empréstimo e no segmento S5 de imediato entendemos que o principal produto da cooperativa são as operações de crédito que atualmente segue as normas da resolução 2.682/99.

Nos anos de 2023 e 2024 estaremos buscando junto aos nossos parceiros, fornecedores dos sistemas operacionais, quais serão as implementações operacionais dos mesmos e também dentro deste período aguardar do Banco Central do Brasil as alterações do COSIF, a fim de que o mesmo esteja alinhado as normas internacionais.

Assim esperamos que ao final de 2025 todo o processo da coperura já esteja alinhado a resolução 4.966/21 do Banco Central do Brasil.

No cronograma a seguir elaborado por nosso fornecedor de software operacional e contábil apresentamos o Plano da Coperura para a resolução 2.682/99.

	RESOLUÇÃO CMN nº 4.966/21 - PLANO DE ADAPTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO – CRONOGRAMA GERAL											
	3º Trim/22	4º Trim/22	1º Trim/23	2º Trim/23	3º Trim/23	4º Trim/23	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	jan-25	
Treinamento da equipe técnica												
Estudo avançado e especificação conceitual dos novos modelos e processos												
Validação dos novos dos novos modelos e processos com os clientes da Fáciltech												
Especificação técnica das alterações no sistema e das novas funcionalidades												
Desenvolvimento das alterações no sistema e das novas funcionalidades												
Homologação inicial (testes internos)												
Homologação com os clientes da Fáciltech												
Simulações, parametrizações e testes de conformidade												
Implantação em produção												

13- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 4.745, do Conselho Monetário Nacional, foi

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

PRESIDENTE

Eurípedes Mariano Dias

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Gentil Lima de Rezende

CONTADOR RESPONSÁVEL

Celso Ribeiro de Melo

Tec. Cont. CRCMG 061.879/0